

**DISSERTAÇÃO - PROJETO DE REDAÇÃO**

Texto dissertativo-argumentativo é o mais pedido nas [**provas de vestibulares**](https://www.vestibular.com.br/dica/5-dicas-de-como-se-preparar-para-o-vestibular/), concursos e também no [**Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**](https://www.vestibular.com.br/dica/qual-a-importancia-de-um-plano-de-estudos-para-o-enem/). Isso porque a dissertação, especialmente a dissertação-argumentativa, permite avaliar diferentes competências de escrita.

Mas você sabe realmente no que consiste esse gênero textual? Quais são as principais características deste formato? É capaz de estruturar um raciocínio coerente dentro do que foi pedido no tema?

**Quais as características da dissertação-argumentativa?**

Na dissertação-argumentativa predomina a apresentação de um raciocínio, a **defesa de ideias, pontos de vista** ou até mesmo questionamentos sobre um determinado assunto.

Ou seja, para produzir um bom texto nessa categoria, o candidato deve conhecer o tema proposto para conseguir apresentar aos corretores um **argumento convincente**. Além disso, é essencial que as ideias sejam bem-organizadas para não prejudicar a transmissão da mensagem.

**Como organizar a estrutura desse tipo de texto?**

A estrutura de um texto dissertativo-argumentativo apresenta três partes primordiais: **introdução, desenvolvimento ou argumentação e conclusão**.

**A introdução**

É a abertura do texto. Então, em poucas palavras, você precisa contextualizar o tema e preparar o leitor para os argumentos que serão apresentados posteriormente. Temos um texto bem bacana com ideias de [**como começar a redação**](https://www.vestibular.com.br/dica/voce-sabe-como-comecar-uma-redacao-confira-5-tecnicas-infaliveis/).

**O desenvolvimento ou a argumentação**

Como os nomes sugerem, o candidato deve desenvolver o tema proposto de forma a **convencer o leitor a respeito dos posicionamentos** que foram elencados na introdução. Você pode entrar no assunto com expressões como “Com relação a…”, “Quanto a…” e “Acerca de…”.

Lembre-se: é essencial defender coerentemente cada uma das ideias listadas para que seu texto não fique com buracos. Ou seja, só fale sobre aquilo que poderá argumentar ao longo da redação. **É melhor falar menos e com mais propriedade** do que tentar falar mais e não conseguir desenvolver o tema. [**Coesão**](https://www.vestibular.com.br/aula/coesao/) também é essencial.

Tanto nas [**provas do Enem**](https://www.vestibular.com.br/provaenem/) como em concursos públicos, [**a redação**](https://www.vestibular.com.br/dica/o-que-e-e-como-fazer-uma-dissertacao-argumentativa/) é um fator decisivo para a aprovação. Dentro deste contexto, surge outra dúvida que é quase unanimidade entre os estudantes: como começar uma redação — ou seja, arrasar na introdução?

Para que a redação seja bem avaliada, é necessário, de início, que ela tenha uma [**estrutura com introdução**](https://www.vestibular.com.br/aula/formas-de-introducao/), **desenvolvimento e conclusão**. Cada um desses pontos deve desempenhar o papel que possuem. Se o começo do texto é bom e convidativo, maiores são as chances do leitor ir adiante com a leitura.

**1. Seja simples e objetivo**

Todo o texto gira em torno do seu início. Nele, você apresenta o argumento principal do tema, dando ao leitor uma ideia geral do que ele vai encontrar adiante. No entanto, isso não significa que você deve teorizar muito.

Vá direto ao ponto. Quanto mais simples e objetiva for sua fala, melhor. Normalmente, a introdução ideal para uma redação de [**Enem**](https://www.vestibular.com.br/enem) ou vestibular (que geralmente tem limite de 30 linhas) [**possui entre 4 e 6 linhas**](https://www.vestibular.com.br/aula/a-estrutura-do-paragrafo/). Isso é suficiente para apresentar suas ideais e partir para o desenvolvimento. Para deixar sua introdução ainda melhor, evite palavras difíceis e repetidas.

Lembre-se de que o leitor deve terminar de ler as primeiras linhas e se sentir inspirado para continuar. Capriche, mas com simplicidade!

**2. Faça indagações sobre o tema**

Para ser interessante, uma introdução deve chamar a atenção de quem está lendo. Fazer perguntas é uma das formas utilizadas para deixar o leitor intrigado, curioso e interessado.

Você pode usar esta técnica, mas tenha cuidado para não exagerar na dose. Mais do que duas perguntas já deixa o texto cansativo e parecendo sem foco.

Lembre-se também de que essas indagações não servem apenas para instigar o leitor. Elas devem ser respondidas ao longo do texto para que a redação fique [**coerente e não fuja do tema**](https://www.vestibular.com.br/dica/redacao-conheca-as-5-competencias-que-o-enem-avalia/).

**3. Deixe claro seu ponto de vista**

É comum o autor mostrar seu ponto de vista logo nas primeiras linhas. Essas frases servem para antecipar ao leitor [**os argumentos que serão apresentados**](https://www.vestibular.com.br/aula/argumentacao/) ao longo do conteúdo. Apresente ideais sólidas e evite comparações, principalmente com princípios que representam o senso comum.

Geralmente, a quantidade de argumentos presentes nas primeiras linhas corresponde ao número de parágrafos que fazem parte do desenvolvimento.

**4. Cite dados estatísticos**

Você também pode apresentar citações de personalidades relevantes e dados estatísticos sobre o assunto para situar o leitor na realidade e tornar a escrita segura e embasada em informações fatídicas. Entretanto, lembre-se de, se possível, citar as referências para dar credibilidade e autoridade ao texto.

Na hora de citar outras pessoas, lembre-se de usar as aspas. Se a frase não é sua, o texto deve evidenciar isso, para não dar a impressão de que você “roubou” (plagiou) a ideia de outro (a) autor (a).

**5. Evite gírias e clichês**

Não use gírias, clichês, chavões e ditados para embasar suas ideais. Além de serem malvistos pelos corretores, podem empobrecer o conteúdo da sua [**redação**](https://www.vestibular.com.br/dica/15-temas-atuais-que-podem-cair-na-redacao-do-enem/). Evite também palavras que não fazem parte do seu vocabulário, pois você pode se embaralhar com o significado, por exemplo.

Essa dica também se aplica à contextualização de ideias. Essa técnica enriquece a obra, mas só deve ser empregada se houver segurança a respeito da veracidade das informações. Não adianta falar em Kant ou Pitágoras se a ideia deles não encaixar no que você está falando.

**A conclusão**

Para finalizar, você deve sintetizar as ideias expostas, reafirmando o [**tema**](https://www.vestibular.com.br/dicacategoria/temas-de-redacao/) e fazendo as observações finais. Você pode utilizar “Sendo assim, …”, “Percebe-se, então, …” e “Os dados sugerem, portanto, …” como forma de iniciar o parágrafo de [**conclusão**](https://www.vestibular.com.br/dica/como-fazer-conclusao-da-redacao-inspire-se/). Não esqueça de **propor intervenções, ou seja, dar ideias de como o problema pode ser resolvido**. É importante dar detalhes, como quem vai fazer a ação ou qual o efeito que se espera dela.

**Como se preparar para esse tipo de redação?**

Leia muito! Essa é a melhor forma de melhorar o vocabulário e, consequentemente, a escrita, não só para a redação dissertativa-argumentativa, mas também para a prova como um todo.

Também é importante ficar por dentro das últimas notícias, pesquisar sobre elas e [**discutir os assuntos**](https://www.vestibular.com.br/dicacategoria/atualidades) para se aprofundar e conseguir enxergar outros pontos de vista. Assim, você terá facilidade em treinar temas para se prepara**r que fazer na hora da prova?**

Mesmo que você manifeste sua real opinião acerca do tema proposto, a [**redação**](https://www.vestibular.com.br/dicacategoria/dica-redacao/) nunca deve ser escrita em primeira pessoa. Por isso, é importante manter o distanciamento, evitando expressões como “Eu acho que…” ou “Na minha opinião…”.

Fora isso, é sempre bom lembrar alguns pontos básicos, que servem para qualquer tipo de texto durante vestibulares ou concursos:

* Não utilize palavras de baixo calão ou informações que possam ferir princípios básicos dos [**direitos humanos**](https://www.vestibular.com.br/dica/para-fazer-uma-boa-redacao-e-essencial-entender-de-direitos-humanos/);
* Faça **RASCUNHO** da sua redação
* Não use gírias, provérbios ou ditados populares;
* Respeite o número de linhas indicados;
* Fique atento ao tempo disponível para planejar seu texto corretamente;
* Faça uma revisão antes de entregar para conferir se sua redação está dentro do proposto e se está coerente.

Viu só? Desenvolver uma dissertação-argumentativa não é um bicho de sete cabeças. Seguindo essas dicas você estará preparado para tratar sobre [**qualquer tema**](https://www.vestibular.com.br/dica/8-temas-de-redacao-para-ficar-ligado/) nesse formato.

**ROPOSTA DE REDAÇÃO**

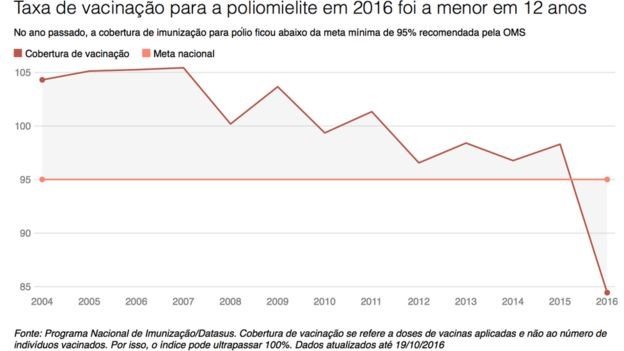
* **Desafios para garantir a vacinação dos brasileiros**

**(agosto 2018)**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Desafios para garantir a vacinação dos brasileiros**”, apresentando proposta de intervenção. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## **TEXTO I**

Desde 2013, a cobertura de **vacinação** para doenças como caxumba, sarampo e rubéola vem caindo ano a ano em todo o país e ameaça criar bolsões de pessoas suscetíveis a doenças antigas, mas fatais. O desabastecimento de vacinas essenciais, municípios com menos recursos para gerir programas de imunização e pais que se recusam a vacinar seus filhos são alguns dos fatores que podem estar por trás da drástica queda nas taxas de **vacinação** do país.



Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-41045273> Acesso em 18 julho 2018

## **TEXTO II**

O Ministério da Saúde informou, por meio de nota, que “tem atuado fortemente na disseminação de informações junto à sociedade alertando sobre os riscos de baixa coberturas”. Disse também que a queda nas coberturas vacinais, principalmente em crianças menores de cinco anos, acendeu uma luz vermelha no País e que elas são a principal preocupação da pasta neste momento. […]

O Ministério disse que os recursos para **vacinação** passaram de R$ 761,1 milhões, em 2010, para R$ 4,5 bilhões em 2017. Para 2018, a previsão é de R$ 4,7 bilhões. Afirmou também que aumentou em 60% o valor do recurso de campanha campanhas publicitárias de **vacinação**, passando de R$ 33,6 milhões, em 2015, para R$ 53,6 milhões em 2017. Até junho, foram investidos R$ 31,9 milhões.

Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,taxas-de-vacinacao-aumentam-no-mundo-mas-caem-no-brasil-ha-3-anos,70002405638> Acesso em 18 julho 2018 *Adaptado*

## **TEXTO III**



Disponível em: <http://vigia.pa.gov.br/campanha-de-vacinacao/> Acesso em 18 julho 2018

## **TEXTO IV**

